



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS  
GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS

## PLANO DE TRABALHO

<b>1 – DADOS CADASTRAIS DA CONCEDENTE</b>		
<b>ÓRGÃO CONCEDENTE:</b>		<b>CNPJ:</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		05.469.845/0001-44
<b>Endereço Eletrônico para Contato E-mail:</b> <a href="mailto:convenios.serint@goias.gov.br">convenios.serint@goias.gov.br</a>		
<b>ENDEREÇO:</b>		
PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA: RUA 82, Nº 400, 6º ANDAR - SETOR SUL		
<b>CIDADE:</b>	<b>CEP:</b>	<b>TELEFONE:</b>
GOIÂNIA	74.015-908	(62) 3201 5653
<b>NOME DO RESPONSÁVEL:</b>		<b>CPF:</b>
ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR		315.887.351-68

<b>1.2 – DADOS CADASTRAIS DA INTERVENIENTE</b>		
<b>ÓRGÃO INTERVENIENTE:</b>		<b>CNPJ:</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS		32.731.791/0001-16
<b>ENDEREÇO:</b>		
PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA: RUA 82, Nº 400, 5º ANDAR – SETOR SUL		
<b>CIDADE:</b>	<b>CEP:</b>	<b>TELEFONE:</b>
GOIÂNIA	74.015-908	(62) 3201 5422
<b>NOME DO RESPONSÁVEL:</b>		<b>CPF:</b>
JOEL SANT'ANNA BRAGA FILHO		732.439.147-87

<b>2 – DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE</b>		
<b>PROPONENTE:</b>		<b>CNPJ:</b>
MUNICÍPIO DE INACIOLÂNDIA/GO		26.923.755/0001-51
<b>ENDEREÇO:</b>		<b>BAIRRO:</b>
PC ULYSSES GUIMARÃES, Nº 37, ANEXO PRÉDIO		JOSÉ APARECIDO
<b>CIDADE/UF:</b>	<b>CEP:</b>	<b>TELEFONE:</b>
INACIOLÂNDIA/GO	75.550-000	(64) 3435 1555

<b>2.1 - DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL:</b>
--

<b>NOME:</b> CLÁUDIO HENRIQUE CAIXETA	<b>RG:</b> MG 4676770 PCEMG/MG	<b>CPF:</b> 704.557.246-87
<b>ENDEREÇO:</b> AVENIDA MATO GROSSO, QD. 03, LT. 18, S/Nº	<b>BAIRRO:</b> CENTRO	
<b>CIDADE/UF:</b> INACIOLÂNDIA/GO	<b>CEP:</b> 75.550-000	

<b>2.2 – RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DOS RECURSOS:</b>		
<b>NOME DO(A) GESTOR(A):</b> CLÁUDIO HENRIQUE CAIXETA	<b>CPF:</b> 704.557.246-87	
<b>VÍNCULO COM A PROPONENTE (MUNICÍPIO):</b> PREFEITO MUNICIPAL		
<b>ENDEREÇO:</b> AVENIDA MATO GROSSO, QD. 03, LT. 18, S/Nº	<b>BAIRRO:</b> CENTRO	
<b>CIDADE/UF:</b> INACIOLÂNDIA/GO	<b>CEP:</b> 75.550-000	
<b>E-mails:</b> <a href="mailto:prefeitocaixeta@hotmail.com">prefeitocaixeta@hotmail.com</a> ; <a href="mailto:gabinete@inaciolandia.go.gov.br">gabinete@inaciolandia.go.gov.br</a> ; <a href="mailto:exitoconvenios@hotmail.com">exitoconvenios@hotmail.com</a> ; <a href="mailto:exitoconvenios@gmail.com">exitoconvenios@gmail.com</a>	<b>TELEFONE:</b> (64) 99966 3043	

<b>3 – CONTA CORRENTE ESPECÍFICA PARA A TRANSFERÊNCIA ESPECIAL:</b>		
<b>BANCO:</b> Banco do Brasil		
<b>AGÊNCIA:</b> 3862-8	<b>OPERAÇÃO:</b> Não se aplica	<b>CONTA CORRENTE:</b> 18008-4
<b>DECLARAÇÃO:</b> A proponente declara que a conta bancária informada acima foi aberta exclusivamente para a movimentação dos recursos a serem repassados via transferência especial, que nunca foi utilizada para outras finalidades, encontrando-se com saldo zerado, conforme comprovante bancário anexo aos autos.		

<b>4 – DENOMINAÇÃO DO OBJETO</b>
<b>4.1 - OBJETO DA TRANSFERÊNCIA ESPECIAL:</b> CONSTRUÇÃO DA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE INACIOLÂNDIA – 2ª ETAPA
<b>4.2 - DETALHAMENTO DO OBJETO:</b> CONSTRUÇÃO DE 193,43 M² DO EDÍFICIO SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE INACIOLÂNDIA (2ª ETAPA), NO ENDEREÇO PRAÇA ULYSSES GUIMARÃES, Nº 37, BAIRRO JOSÉ APARECIDO, CEP: 75.550-000, INACIOLÂNDIA/GO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO PROJETO DE ENGENHARIA E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA. SERÃO REALIZADOS OS SEGUINTE SERVIÇOS: SERVIÇOS PRELIMINARES; ADMINISTRAÇÃO LOCAL; CANTEIRO DE OBRAS; FUNDAÇÃO (ESTACAS, BLOCOS DE FUNDAÇÃO, VIGA BALDRAME); PILARES; VIGAS DE COBERTURA; LAJES; COBERTURA; PLATIBANDA; PILARETES DA PLATIBANDA; ALVENARIA, CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO INTERNOS; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (ACESSÓRIOS PARA ELETRODUTO, CABO UNIPOLAR, DISPOSITIVO ELÉTRICO, DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO, ELETRODUTOS, LUMINÁRIAS, QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO); INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS (COBERTURA, ÁGUA FRIA, TÉRREO – ALIMENTAÇÃO, HIDRÁULICA); INSTALAÇÕES SANITÁRIAS; VENTILAÇÃO; PISO INTERNO DOS AMBIENTES; ESQUADRIAS (JANELAS, PORTAS); TETO E FORRO; REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS; REVESTIMENTO DE PAREDES EXTERNAS (INCLUI CHAPISCO E REBOCO); LOUÇAS E METAIS; PALCO; IMPLANTAÇÃO EXTERNA; FACHADA.
<b>4.2.1 - MEMORIAL DESCRITIVO</b>

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Construção da Sede da Prefeitura Municipal de Inaciolândia – Etapa 02 – Prefeitura Municipal

## 2. LOCAL DA OBRA

**ENDEREÇO:** Praça Ulisses Guimarães, nº 37, Bairro José Aparecido, Inaciolândia – GO, CEP 75550-000

## 3. AUTOR DO PROJETO:

**Arquitetônico e Complementares:** Eng. Civil Mariana Bueno Ramos – CREA-GO 1016191120/D-GO

## 4. OBJETIVOS

O presente memorial tem por objetivo principal a descrição da sistemática a ser empregada no serviço de Construção.

## 5. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios da boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Durante as obras será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local. Cabe à firma empreiteira:

- a) Instalar a PLACA DA OBRA conforme definição da fiscalização.
- b) Fornecer todo o ferramental, o maquinário e o aparelhamento adequado para a perfeita execução dos serviços;
- c) A responsabilidade integral pela concordância entre os projetos e o local de construção (topografia local);
- d) A responsabilidade pelas soluções técnicas necessárias para execução dos projetos.

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes nos projetos, que fazem parte integrante do contrato.

Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empreiteira.

As áreas que constam nos projetos e os quantitativos de preços são fornecidos a título de informação e não servirão de base por parte da empreiteira para cobrança de serviços adicionais. Todos os materiais a serem empregados no serviço deverão ser de primeira linha, aplicados conforme as especificações descritas neste Memorial Descritivo e de acordo com as normas brasileiras da ABNT.

Qualquer dúvida quanto às especificações, quanto a materiais que venham a sair de linha durante a execução da obra, ou ainda nos casos em que se faça a opção pelo uso de algum material equivalente, consultar um profissional habilitado da Prefeitura, para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade em todos os níveis da construção.

## **6. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA**

A direção geral da obra ficará a cargo de um engenheiro/arquiteto, o qual deverá estar registrado junto ao CREA/GO ou CAU/GO, auxiliado por um mestre de obras ou encarregado, cuja presença no local deverá ser permanente. O Responsável Técnico pela execução da obra, deverá anotar a obra junto ao conselho de Engenharia e/ou Arquitetura do Estado de Goiás.

O responsável técnico habilitado será encarregado do controle e acompanhamento da obra ou serviço, com autoridade superior para orientar os serviços, garantindo-lhes a qualidade e a execução segundo a boa técnica. Deverá efetuar, além dos serviços de acompanhamento da execução dos serviços, o acompanhamento das inspeções realizadas pela fiscalização. O profissional alocado deverá apresentar, antes do início dos serviços, a respectiva RRT ou ART de execução dos serviços prestados, de acordo com o exigido no Edital.

## **7. SERVIÇOS PRELIMINARES**

Todo o equipamento, antes do início da execução do serviço, deve ser cuidadosamente examinado e aprovado pela Prefeitura, sem o que não é dada a autorização para o seu início. Os serviços preliminares compreendem a instalação da placa da obra e locação da obra.

A placa da obra deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que a placa seja mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra. Os dizeres das placas serão informados pelos representantes da prefeitura. Antes da impressão das mesmas, deverá passar por aprovação da fiscalização da obra, para que se evitem transtornos com falta ou divergências de informações.

## **8. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

Para garantir que a terreno esteja regular para recebimento da obra, será feito a movimentação de terra pela Prefeitura Municipal.

## **9. FUNDAÇÃO – ESTACAS**

A fundação será composta por estacas + blocos. Todas as estacas serão circulares e terão diâmetro conforme projeto, executadas em concreto armado, com armadura longitudinal composta por barras de aço armadura transversal (estribos). A locação das estacas deverá obedecer ao projeto de fundações, devendo-se utilizar instrumentos próprios para a locação.

A execução das fundações implicará na responsabilidade integral da CONTRATADA pela resistência das mesmas e pela estabilidade da obra. A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto, especificamente NBR-6122 - Projeto e Execução de Fundações - Procedimento. Após a locação com a marcação dos

pontos, proceder a perfuração das estacas escavadas até a profundidade descrita em projeto. A armadura deve ser locada dentro do local escavado utilizando espaçadores para garantir o cobrimento mínimo.

## 10. BLOCOS DE FUNDAÇÃO

No tipo de fundação especificado em projeto, os blocos deverão estar apoiados diretamente sobre as estacas, respeitando o comprimento de embutimento da estaca no bloco, bem como os arranques de armadura especificados. Deve-se marcar o terreno com as dimensões dos blocos a serem escavados. Todo o material escavado deve ser retirado e o fundo nivelado e apiloado com soquete.

A partir dos projetos de fabricação de fôrmas, conferir as medidas e realizar o corte das peças de madeira não aparelhada em obediência ao projeto, observando a perfeita marcação das posições dos cortes. Pregar os sarrafos nas tábuas para compor os painéis que estarão em contato com o concreto. Fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas. Posicionar as quatro faces, conforme projeto, e pregá-las com prego de cabeça dupla. Escorar as laterais, cravando pontaletes e sarrafos de madeira no terreno.

Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural. Dispor os espaçadores plásticos respeitando o cobrimento e amarrando-os à armadura. Esta deve ser posicionada de modo a não apresentar deslocamentos durante a concretagem, devendo ser verificadas antes do lançamento do concreto, juntamente com as fôrmas.

Após verificação da trabalhabilidade (abatimento / “slump”) e moldagem dos corpos de prova para controle da resistência à compressão, lançar o material com o uso de bomba e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura seja adequadamente envolvida na massa de concreto. Realizar o acabamento dos blocos e das vigas baldrame com uso de desempenadeira, garantindo uma superfície uniforme.

## 11. VIGAS BALDRAMES

Haverá escavação manual de vala com profundidade e largura da viga baldrame, conforme detalhamento no projeto de estruturas. Para a construção das formas serão utilizadas tábuas com sarrafos em todo o comprimento indicado em projeto, aplicando desmoldante para concreto a facilitar no momento na desforma. A viga será executada em concreto armado, com armadura longitudinal e transversal conforme corte e detalhamento do projeto de Fundação.

Antes da concretagem deve ser conferido o posicionamento das formas e das armaduras com os espaçadores para garantir o cobrimento mínimo. Será realizado lastro de brita 2 com espessura de 5cm em todo o comprimento da baldrame, para recebimento do concreto. As formas serão retiradas apenas quando o concreto atingir a resistência necessária. Durante a execução, atentar-se para o adensamento do concreto a fim de diminuir o número de vazios, bolhas de ar e excesso de água do interior da massa, de tal forma que se obtenha um concreto denso e compacto.

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: as formas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma para se evitar a fissuração da peça estrutural.

É necessária a impermeabilização das vigas para que não ocorra patologias, como infiltrações, devendo ser impermeabilizadas com argamassa de cimento e areia com adição de SIKA 1 da ou VEDACIT da OTTO BAUMGART, no traço informado pelo fornecedor. O tempo de cura da argamassa deve ser rigorosamente

respeitado. Atentar-se para a colocação do aditivo impermeabilizante, que precisa ser diluído previamente, de acordo com as orientações de seu fabricante.

Posterior a isso poderá ser executada a impermeabilização com tinta asfáltica. A forma correta e a aplicação com duas demãos, sendo cada uma em sentidos diferentes, necessitando um tempo de 12 horas em a 1ª e a 2ª demão. A pintura impermeabilizante deve cobrir toda a superfície da fundação, conexões e interfaces com os demais elementos construtivos.

## 12. PILARES

Para execução dos pilares da estrutura, deve-se realizar a marcação dos eixos de referência considerados no projeto de estruturas. Posicionar três faces da fôrma de pilar, fixar os aprumadores e conferir prumo, nível e ortogonalidade do conjunto usando esquadro metálico. Sobre a superfície limpa, aplicar desmoldante com broxa ou spray em toda a face interna da fôrma. Após posicionamento das armaduras e dos espaçadores, colocar a quarta face da fôrma de pilar e executar o travamento com as vigas metálicas e as barras de ancoragem, espaçadas a cada 60cm, de modo a garantir as dimensões durante o lançamento do concreto. As armaduras devem seguir os mesmos preceitos das estruturas já citadas anteriormente.

As formas dos pilares deverão ser aprumadas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente, utilizando concreto com  $fck = 25$  MPa. A cura deverá ser executada conforme norma pertinente para se evitar a fissuração da peça estrutural. Logo após a desfôrma, fazer a limpeza das peças e armazená-las de forma adequada para impedir o empenamento.

## 13. VIGAS DE COBERTURA

Para execução das vigas superiores, deve-se posicionar os fundos de vigas sobre a borda das fôrmas dos pilares, providenciando apoios intermediários com escoras metálicas. Fixar os encontros dos painéis de fundo das vigas nos pilares, cuidando para que não ocorram folgas e verificando prumo e nível. Fixar as laterais da fôrma da viga, utilizando-se pregos de cabeça dupla, para facilitar a desfôrma. Travar o conjunto com viga metálica e barras de ancoragem. Sobre a superfície limpa, aplicar desmoldante com broxa ou spray em toda a face interna da fôrma, conferindo sempre posicionamento, rigidez, estanqueidade e nível da fôrma.

Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural. Dispor os espaçadores plásticos respeitando o cobrimento e amarrando-os à armadura. Esta deve ser posicionada de modo a não apresentar deslocamentos durante a concretagem, devendo ser verificadas antes do lançamento do concreto, juntamente com as fôrmas.

Após verificação da trabalhabilidade (abatimento / “slump”) e moldagem dos corpos de prova para controle da resistência à compressão, lançar o material com o uso de bomba e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura seja adequadamente envolvida na massa de concreto.

## 14. COBERTURA

São utilizadas estruturas metálicas compostas por treliças, terças metálicas e posteriormente serão instaladas as telhas. Deverão ser tomadas precauções adequadas para evitar amassamento, distorções e deformações das peças

causadas por manuseio impróprio durante o embarque e armazenamento da estrutura metálica. As partes estruturais que sofrerem danos deverão ser reparadas antes da montagem, de acordo com a solicitação do responsável pela fiscalização da obra. Receberão pintura em esmalte alquídico para estrutura metálica em 2 demãos.

Os rufos e calhas deverão ser confeccionados com chapas metálicas galvanizadas, ligadas por cordão de solda de estanho ou por outro sistema/método que ofereça o mesmo resultado. Deverão ser conformados de modo a se adaptarem perfeitamente às superfícies de fechamento. A fixação dos rufos deverá ser feita com parafusos ( $\varnothing$  5mm e  $L > 50$ mm), arruelas metálicas e de borracha, fixados com buchas de expansão ( $\varnothing$  8mm), espaçados a cada 1,00m, chumbados na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3. Todos os pontos de fixação deverão, adicionalmente, ser vedados com adesivos à base de silicone e reboco adequado.

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a caibros, terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca a ripas, que poderão romper-se ou despregar-se com relativa facilidade).

## 15. DRENAGEM PLUVIAL

As águas pluviais das coberturas são captadas por meio de calhas e tubos de queda. A canalização será executada em PVC rígido branco, do tipo ponta-e-bolsa em dimensões definidas em projeto.

Verificar se a bolsa e a ponta dos tubos a serem unidos estão perfeitamente limpas. Por meio de uma lixa n.º 100, tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, com o objetivo de melhorar a aderência (“colagem”). Aplicar com o pincel chato uma camada bem fina de adesivo na parte interna da bolsa, cobrindo apenas um terço da mesma, e outra camada na parte externa da ponta do tubo. Juntar as duas peças, forçando o encaixe até o fundo da bolsa, sem torcer. Remover o excesso de adesivo e deixar secar. Deixe passar água pela tubulação somente depois de decorridas 24 horas após a execução da instalação.

As prumadas de águas pluviais deverão ser montadas antes da alvenaria, permitindo-se, dessa forma, que durante a execução da mesma, possa efetuar-se a amarração neste ponto. As prumadas só receberão revestimento com argamassa de cimento e areia após a execução dos testes.

Os coletores enterrados deverão ser assentados em fundo de vala nivelado, compactado e isento de materiais pontiagudos e cortantes que possam causar algum dano à tubulação durante a colocação e compactação. Em situações em que o fundo de vala possuir material rochoso ou irregular, aplicar uma camada de areia e compactar, de forma a garantir o nivelamento e a integridade da tubulação a ser instalada.

## 16. ALVENARIA

A alvenaria será de tijolo cerâmico furado, devendo-se iniciar pelo canto de encontro com a parede lateral e finalizando com 15cm (chapisco + reboco). Após o levantamento dos cantos deve-se utilizar como guia uma linha esticada entre os mesmos, fiada por fiada, para que o prumo e a horizontalidade das fiadas, deste modo, fiquem garantidas. O prumo da parede deve ser verificado periodicamente durante levantamento da alvenaria e comprovado após a alvenaria erguida.

Os tijolos devem ser assentados com argamassa de cimento e areia, e todas as paredes construídas devem ser chapiscadas, rebocadas, emassadas e pintadas com tinta acrílica, não ultrapassando a espessura de projeto. As juntas de argamassa devem ser no máximo de 10 mm e não devem conter vazios inclusive nos encabeçamentos. Em locais com pintura, será aplicado chapisco + reboco. O chapisco possui traço 1:3 (cimento e areia), e reboco traço 1:2:8

(cimento, cal e areia), preparados mecanicamente em betoneira. A platibanda receberá pingadeira para que a água da chuva não escoe pelas paredes e prejudique as mesmas.

## 17. REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS E EXTERNAS

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada esta será cuidadosamente limpa com uma escova macia e, depois, com um pano seco para remover todo o pó antes de se aplicar à demão seguinte. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam, devendo-se, em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Recomenda-se observar intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas ou conforme recomendação do fabricante. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado. Não serão aceitas pinturas com crateras, trincas, má aderência, fissuras, manchas, bolhas, enrugamento, desagregamento ou outras patologias decorrentes da qualidade dos serviços.

Os locais e detalhes que não irão receber pintura deverão ser protegidos, revestindo a superfície com papel kraft, plástico bolha, fixado com fita crepe. Devem ser eliminadas todas as partes soltas ou mal aderidas, sujeiras e eflorescências por meio de raspagem ou escovação da superfície. Todas as manchas de óleo, graxa ou qualquer agente de contaminação gorduroso devem ser removidas, lavando a superfície a ser pintada com água e detergente.

Nas esquadrias em geral deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc. antes do início dos serviços de pintura. Toda superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho. A diluição das tintas e seladores devem seguir rigorosamente as recomendações dos fabricantes, uma vez que a correta proporção entre os elementos decorre das características específicas de cada produto.

Caso a pintura não esteja especificada neste Memorial Descritivo deverá obedecer às especificações do fabricante. Antes da execução de qualquer pintura, deverá ser submetida à aprovação da Fiscalização uma amostra, com as dimensões mínimas de 0,50 x 1,00m, sob iluminação semelhante e em superfície idêntica à do local a que se destina. A cor para pintura das áreas será definida pela prefeitura.

As paredes que receberão qualquer tipo de revestimento, deve-se aplicar e estender a argamassa de assentamento sobre uma base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira formando uma camada uniforme de 3mm a 4mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada. Serão executadas ranhuras na parede existente para que seja possível a fixação.

Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos. Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura das juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados. Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem. Limpar a área com pano umedecido.

Paredes internas que receberão revestimento com porcelanato, deverão ser aplicados chapisco + emboço + revestimento. As paredes internas e externas com pintura receberão chapisco + reboco + fundo selador acrílico + emassamento + lixamento + pintura.

## 18. ESQUADRIAS

Todas as esquadrias deverão ser entregues completas e em perfeito funcionamento, com todos os perfis necessários, batentes, guarnições, ferragens, vedações e acessórios (fechaduras e dobradiças). Todos os materiais utilizados deverão respeitar as indicações e detalhes do projeto, isentos de defeitos de fabricação. Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade na madeira, nós, escoriações ou outros defeitos que comprometam sua finalidade.

As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto. As medidas indicadas nos projetos deverão ser conferidas nos locais de assentamento de cada esquadria. A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto. Conferir sentido de abertura da porta, cota da soleira, prumo, nível e alinhamento do marco com a face da parede.

As esquadrias em alumínio/vidro deverão ser entregues completas e em perfeito funcionamento, com todos os itens necessários. Todos os materiais utilizados nas esquadrias de alumínio deverão estar isentos de defeitos de fabricação. Os perfis, barras e chapas de alumínio, utilizados na fabricação das esquadrias, serão isentos de empenamentos, defeitos de superfície e diferenças de espessura. As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto.

As portas serão em madeira, exceto a porta de entrada, gabinete do prefeito e as divisórias em vidro. As janelas de máximo ar e correr serão de vidro e alumínio, com peitoril de granito. A esquadria da fachada será executada em pele de vidro.

## 19. FORRO

O forro será em gesso acartonado e deverá ser aplicado selador + emassamento + pintura. O mesmo deverá ser entregue sem defeitos, perfurações e livre de sujeiras e manchas.

## 20. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas de acordo com a NB-3 da ABNT, com as normas da EQUATORIAL e obedecendo ao Projeto. Todos os materiais utilizados deverão ser avaliados pelo fiscal da Obra e só poderão ser instalados após aprovação dos mesmos. Deverão ser removidos do local caso não sejam aprovados. Quando as circunstâncias ou condições peculiares do local assim o exigirem, poderá ser feita a substituição de alguns materiais especificados por outros equivalentes, desde que tenham sido previamente aprovados.

Todas as partes devem estar executadas respeitando os dados dos desenhos, e estarem firmes em suas posições. Só será aceito material de marca e qualidade comprovada. Só serão permitidas emendas dentro de caixas de passagem, devendo ser bem soldadas e isoladas com fita isolante antichama da 3M ou similar. Serão instaladas diversas tomadas duplas no local. Para isso, os eletrodutos embutidos nas paredes e tetos deverão ser de PVC flexível corrugado.

Todos os condutores serão cabos isolados, salvo indicação em contrário, devendo ter características especiais quanto à propagação e auto extinção do fogo. Para as instalações, deve-se executar marcação para rasgos e quebras e o posterior corte da alvenaria, de acordo com marcação prévia utilizando marreta e talhadeira. Após a marcação da

caixa retangular 4" x 2", com nível para deixá-la alinhada, e a furação do local, abre-se o orifício na caixa para passagem do eletroduto e o conecta à caixa no local definido. Lança-se a argamassa por sobre o rasgo/quebra até sua total cobertura e desempenam-se as superfícies que sofreram chumbamentos.

Após o eletroduto já estar instalado no local definido, faz-se a junção das pontas dos cabos elétricos com fita isolante, utilizando fita guia em trechos longos. Em seguida, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade. Fixa-se o módulo ao suporte, parafusa-se o suporte na caixa elétrica e coloca-se o espelho no suporte. Todos os serviços necessários à execução das instalações elétricas estão dispostos na lista de materiais do projeto.

## 21. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Para o abastecimento de água potável, foi considerado um sistema indireto, ou seja, a água proveniente da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada reservatório (CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO), que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial. A água da concessionária local, após passar pelo hidrômetro da edificação, abastecerá diretamente o reservatório instalado em local especificado em projeto. A água, a partir do reservatório, segue pela coluna de distribuição predial para a edificação, como consta nos desenhos do projeto.

O sistema predial de esgotos sanitários consiste em um conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores e é dividido em dois subsistemas:

COLETA E TRANSPORTE;

VENTILAÇÃO.

A solução de esgoto é individual e seu destino final é composto por sumidouro + tanque séptico. Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, através de uma declividade constante. Recomendam-se as seguintes declividades mínimas:

- 1,5% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm;
- 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100mm.

Os coletores enterrados deverão ser assentados em fundo de vala nivelado, compactado e isento de materiais pontiagudos e cortantes que possam causar algum dano à tubulação durante a colocação e compactação. Em situações em que o fundo de vala possuir material rochoso ou irregular, aplicar uma camada de areia e compactar, de forma a garantir o nivelamento e a integridade da tubulação a ser instalada. Após instalação e verificação do caimento os tubos deverão receber camada de areia com recobrimento mínimo de 20cm. Em áreas sujeitas a tráfego de veículos aplicar camada de 10cm de concreto para proteção da tubulação. Após recobrimento dos tubos poderá ser a vala recoberta com solo normal.

Todas as colunas de ventilação devem possuir terminais de ventilação instalados em suas extremidades superiores e estes devem estar a 30cm acima do nível do telhado. As extremidades abertas de todas as colunas de ventilação devem ser providas de terminais tipo chaminé, que impeçam a entrada de águas pluviais diretamente aos tubos de ventilação.

## 22. LOUÇAS E METAIS

As instalações executadas na forma do presente memorial deverão ser garantidas pela firma instaladora quanto à qualidade dos materiais empregados e, ainda quanto à conformidade com exigências em vigor nesta data, impostas pelas repartições e companhias com jurisdição sobre as referidas instalações desde que as alterações que porventura venham acontecer após a entrega da mesma, sejam por elas feitas ou supervisionadas.

Os metais sanitários em geral deverão ser de 1ª linha e aprovados pelo uso. Os aparelhos e acessórios não poderão apresentar quaisquer defeitos de moldagem, usinagem ou acabamento. As arestas serão perfeitas, as superfícies de metal serão isentas de esfoliações, rebarbas, bolhas e, sobretudo, depressões, abaulamentos ou grânulos. Os esmaltes serão perfeitos, sem escorrimientos, falhas, grânulos ou ondulações e a coloração será absolutamente uniforme. As peças móveis serão perfeitamente adaptáveis às suas sedes, não sendo tolerado qualquer empeno, vazamento, defeito de polimento, acabamento ou marca de ferramentas.

O Granito deve ser cuidadosamente instalado na bancada e nas laterais. A colocação deve ser feita por profissional qualificado, de modo a preservar a qualidade da peça. Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência, ou com outros quaisquer defeitos. Após o assentamento, deve-se deixar o ambiente livre de trânsito por pelo menos um dia para que a massa seque bem. Caso a construção continue, recomenda-se protegê-lo com lona plástica, plástico bolha ou nata feita de gesso e estopa. Este procedimento é fundamental.

### 23. PISO

Será executado o piso com material proveniente de área de empréstimo. O solo, atendendo aos parâmetros de qualidade previstos em projeto, é transportado entre a jazida e a frente de serviço através de caminhões basculantes que o despejam no local de execução do serviço. As superfícies a serem aterradas deverão ser previamente limpas, cuidando-se para que nelas não haja nenhuma espécie de vegetação (cortada ou não) nem qualquer tipo de entulho, quando do início dos serviços.

Posteriormente executa-se a compactação da camada utilizando-se soquete a fim de atender as exigências de compactação. Os revestimentos de piso internos deverão ser em porcelanato.

### 4.3 - METAS A SEREM ATINGIDAS E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS:

**4.3.1 - Metas:** CONSTRUIR E ENTREGAR EM FUNCIONAMENTO A 2ª ETAPA DA NOVA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE INACIOLÂNDIA, CONTENDO OS SEGUINTE AMBIENTES: 01 AUDITÓRIO COM PALCO, CIRCULAÇÃO, 01 SANITÁRIO MASCULINO, 01 SANITÁRIO FEMININO, 01 SALA PARA O DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO, 01 DML, 01 SALA PARA DEPARTAMENTO DE COMPRAS, 01 COPA.

#### 4.3.2 - Atividades vinculadas às metas:

- ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DOS PROJETOS ARQUITETÔNICO, ESTRUTURAL E COMPLEMENTARES;
- LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO DA EMPRESA EXECUTORA DA OBRA;
- EXECUÇÃO DA OBRA CIVIL, CONFORME CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO;
- FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DA EXECUÇÃO DA OBRA;
- INAUGURAÇÃO;
- INÍCIO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS NO NOVO PRÉDIO.

### 4.4 - JUSTIFICATIVA:

#### 4.4.1 - Caracterização Dos Interesses Recíprocos

A proposta de construção da nova sede da Prefeitura Municipal de Inaciolândia representa um interesse recíproco entre o Município e o Governo Estadual, na medida em que ambos visam ao fortalecimento institucional e à melhoria da capacidade administrativa local. O investimento em infraestrutura pública administrativa contribui para a consolidação da gestão municipal, promovendo melhores condições de trabalho aos servidores, eficiência nos serviços públicos e fortalecimento do pacto federativo, ao garantir maior autonomia e estrutura às administrações municipais.

#### 4.4.2 - Relação entre a Proposta Apresentada e os Objetivos a Serem Alcançados

Atualmente, a Prefeitura Municipal de Inaciolândia funciona em um prédio inadequado, com estrutura física limitada, instalações precárias e espaços insuficientes para o pleno desempenho das atividades administrativas. Essa situação compromete a eficiência dos serviços públicos, dificulta o atendimento à população e representa risco à integridade dos servidores e dos usuários.

A construção 2ª etapa da nova sede visa solucionar esses problemas estruturais e funcionais, proporcionando um ambiente adequado, seguro e moderno, que atenda às necessidades de gestão pública e de atendimento à comunidade.

#### 4.4.3 - Indicação do Público-Alvo

O público-alvo direto compreende os servidores municipais e gestores públicos que atuarão na nova sede. Indiretamente, toda a população de Inaciolândia será beneficiada, considerando que a modernização da estrutura administrativa resultará em serviços públicos mais ágeis, eficientes e transparentes.

#### 4.4.4 - Indicação do Problema a Ser Solucionado

O principal problema a ser enfrentado é a inexistência de uma sede administrativa adequada para o funcionamento da Prefeitura Municipal, o que acarreta a dispersão dos setores, dificuldades de gestão, limitação de espaço físico, atendimento ineficiente à população e ausência de acessibilidade. Essa carência estrutural compromete o pleno exercício das funções administrativas e a efetiva execução das políticas públicas municipais. O município firmou parceria com o Governo de Goiás para a construção da 1ª etapa, por meio do Processo SEI nº 202500042005395, e, neste momento, busca nova parceria para a execução da 2ª etapa, conforme proposta apresentada.

#### 4.4.5 - Resultados Esperados

Com a construção da nova sede, espera-se:

- Maior eficiência na execução das políticas públicas;
- Melhoria nas condições de trabalho e no atendimento ao cidadão;
- Redução de despesas públicas com aluguéis e manutenções emergenciais;
- Fortalecimento da imagem institucional do Município;
- Estímulo ao desenvolvimento urbano local, com valorização da área onde será implantado o prédio.

Esses resultados terão impactos positivos nas dimensões **social** (melhor atendimento à população), **econômica** (otimização dos gastos públicos) e **estrutural** (modernização e ampliação da infraestrutura administrativa municipal).

#### 4.4.6 - Capacidade Técnica e Gerencial do Proponente

O Município de Inaciolândia dispõe de equipe técnica qualificada para a gestão e fiscalização de obras públicas, composta por engenheiros e servidores capacitados nas áreas de planejamento, licitação e execução orçamentária. Além disso, possui experiência comprovada na execução de convênios e parcerias com órgãos estaduais e federais, com histórico positivo de cumprimento de metas e correta aplicação dos recursos públicos.

### 5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Descrição	Início Previsto	Término Previsto
1ª	Recebimento dos recursos via Transferência Especial	Após a aprovação da análise técnica	Após a quitação da Ordem de Pagamento

2ª	Procedimentos de Licitação/Contratação de Fornecedor	Após a Publicação do Extrato de Transferência Especial no Diário Oficial do Estado	Até 4 (quatro) meses após a publicação no Diário Oficial do Estado
3ª	Execução do Objeto	Após a adjudicação do processo licitatório e dada a ordem de execução.	Até 08 (oito) meses após a ordem de execução.
4ª	Fiscalização da Obra	Concomitante e periódica, com emissão de relatório de acompanhamento.	
5ª	Compilação e apresentação do Relatório de Gestão	Após a finalização da execução do objeto.	Até 30 de junho do ano seguinte ao recebimento dos recursos

**6 – ORÇAMENTO DETALHADO - EM ANEXO AO PROCESSO**

Nº	Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
01	PLACA DE OBRA PLOTADA EM CHAPA METÁLICA 26, AFIXADA EM CAVALETES DE MADEIRA DE LEI (VIGOTAS 6X12CM) - PADRÃO GOINFRA	M²	6,00	R\$ 415,75	R\$ 2.494,50
02	LOCAÇÃO DA OBRA, EXECUÇÃO DE GABARITO SEM REAPROVEITAMENTO, INCLUSO PINTURA (FACE INTERNA DO RIPÃO 15CM) E PIQUETE COM TESTEMUNHA	M²	193,43	R\$ 6,32	R\$ 1.222,48
03	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	UN	1,00	R\$ 5.717,26	R\$ 5.717,26
04	CANTEIRO DE OBRAS	UN	8,00	R\$ 696,28	R\$ 5.570,24
05	ESTACA A TRADO MANUAL (BROCA) Ø 30 CM EM CONCRETO FCK 25MPA, SEM ARMADURA	M	85,50	R\$ 97,85	R\$ 8.366,18
06	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	KG	64,40	R\$ 13,35	R\$ 859,74
07	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	KG	289,90	R\$ 12,48	R\$ 3.617,95
08	ESCAVACAO MANUAL DE VALAS (SAPATAS/BLOCOS)	M³	4,46	R\$ 69,05	R\$ 307,96
09	APILOAMENTO (BLOCOS/SAPATAS)	M²	8,64	R\$ 8,50	R\$ 73,44
10	FORMA TABUA PINHO PARA FUNDACOES U=3V - (OBRAS CIVIS)	M²	35,27	R\$ 88,91	R\$ 3.135,86
11	LASTRO DE BRITA (OBRAS CIVIS)	M³	0,43	R\$ 255,41	R\$ 109,83
12	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	KG	18,40	R\$ 13,35	R\$ 245,64
13	ACO CA-50 - 8,0 MM (5/16") - (OBRAS CIVIS)	KG	134,90	R\$ 12,62	R\$ 1.702,44
14	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	KG	75,20	R\$ 12,48	R\$ 938,50
15	CONCRETO USINADO BOMBEÁVEL FCK=25 MPA (O.C.)	M³	4,46	R\$ 613,55	R\$ 2.736,43
16	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO DE CONCRETO USINADO BOMBEADO EM FUNDAÇÃO	M³	4,46	R\$ 60,98	R\$ 271,97
17	ESCAVACAO MANUAL DE VALAS (SAPATAS/BLOCOS)	M³	4,48	R\$ 69,05	R\$ 309,34

18	FORMA TABUA PINHO PARA FUNDACOES U=3V - (OBRAS CIVIS)	M <sup>2</sup>	78,94	R\$ 88,91	R\$ 7.018,56
19	LASTRO DE BRITA (OBRAS CIVIS)	M <sup>3</sup>	0,92	R\$ 255,41	R\$ 234,98
20	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	KG	87,90	R\$ 13,35	R\$ 1.173,47
21	ACO CA-50 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS)	KG	0,50	R\$ 13,08	R\$ 6,54
22	ACO CA-50 - 8,0 MM (5/16") - (OBRAS CIVIS)	KG	178,20	R\$ 12,62	R\$ 2.248,88
23	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	KG	27,90	R\$ 12,48	R\$ 348,19
24	CONCRETO USINADO BOMBEÁVEL FCK=25 MPA (O.C.)	M <sup>3</sup>	4,48	R\$ 613,55	R\$ 2.748,70
25	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO DE CONCRETO USINADO  BOMBEADO EM FUNDAÇÃO	M <sup>3</sup>	4,48	R\$ 60,98	R\$ 273,19
26	IMPERMEABILIZACAO VIGAS BALDRAMES E=2,0 CM	M <sup>2</sup>	97,36	R\$ 44,91	R\$ 4.372,44
27	FORMA CHAPA DE COMPENSADO RESINADO 12MM- VIGA/PILAR U=4V -  (OBRAS CIVIS)	M <sup>2</sup>	83,24	R\$ 93,74	R\$ 7.802,92
28	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	KG	112,10	R\$ 13,35	R\$ 1.496,54
29	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	KG	296,90	R\$ 12,48	R\$ 3.705,31
30	CONCRETO USINADO BOMBEÁVEL FCK=25 MPA (O.C.)	M <sup>3</sup>	4,02	R\$ 613,55	R\$ 2.466,47
31	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO DE CONCRETO USINADO  BOMBEADO EM ESTRUTURA - (O.C.)	M <sup>3</sup>	4,02	R\$ 73,09	R\$ 293,82
32	FORMA CHAPA DE COMPENSADO RESINADO 12MM- VIGA/PILAR U=4V -  (OBRAS CIVIS)	M <sup>2</sup>	83,51	R\$ 93,74	R\$ 7.828,23
33	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	KG	96,20	R\$ 13,35	R\$ 1.284,27
34	ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS)	KG	3,70	R\$ 14,07	R\$ 52,06
35	ACO CA-50 - 8,0 MM (5/16") - (OBRAS CIVIS)	KG	158,40	R\$ 12,62	R\$ 1.999,01
36	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	KG	81,10	R\$ 12,48	R\$ 1.012,13
37	CONCRETO USINADO BOMBEÁVEL FCK=25 MPA (O.C.)	M <sup>3</sup>	4,96	R\$ 613,55	R\$ 3.043,21
38	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO DE CONCRETO USINADO  BOMBEADO EM ESTRUTURA - (O.C.)	M <sup>3</sup>	4,96	R\$ 73,09	R\$ 362,53
39	LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, ENCHIMENTO EM  EPS, VIGOTA TRELICADA, ALTURA TOTAL DA LAJE  (ENCHIMENTO+CAPA) = (10+4)	M <sup>2</sup>	8,10	R\$ 169,32	R\$ 1.371,49

40	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE LAJE MACIÇA, PÉ-DIREITO  SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA E  CIMBRAMENTO DE MADEIRA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_03/2022	M <sup>2</sup>	6,96	R\$ 136,02	R\$ 946,70
41	ESCORAMENTO DE FÔRMAS DE LAJE EM MADEIRA NÃO APARELHADA,  PÉ-DIREITO DUPLO, INCLUSO TRAVAMENTO, 4 UTILIZAÇÕES.  AF_09/2020	M <sup>3</sup>	1,83	R\$ 24,85	R\$ 56,25
42	CONCRETO USINADO BOMBEÁVEL FCK=25 MPA (O.C.)	M <sup>3</sup>	0,70	R\$ 613,55	R\$ 429,49
43	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO DE CONCRETO USINADO  BOMBEADO EM FUNDAÇÃO	M <sup>3</sup>	0,70	R\$ 60,98	R\$ 42,69
44	ACO CA-25 - 6,3 MM (1/4") - (OBRAS CIVIS)	KG	35,50	R\$ 14,07	R\$ 499,49
45	ACO CA-50 - 10,0 MM (3/8") - (OBRAS CIVIS)	KG	52,00	R\$ 12,48	R\$ 648,96
46	ESTRUTURA METÁLICA CONVENCIONAL EM AÇO DO TIPO MR-250 /  ASTM A36 COM FUNDO ANTICORROSIVO	KG	1.389,85	R\$ 21,97	R\$ 30.535,00
47	PINTURA ESMALTE ALQUIDICO ESTRUTURA METALICA 2 DE MAOS	M <sup>2</sup>	193,43	R\$ 14,76	R\$ 2.855,03
48	TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA E = 30 MM, COM  ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	M <sup>2</sup>	193,43	R\$ 197,90	R\$ 38.279,80
49	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM MANTA ASFÁLTICA, DUAS  CAMADAS, INCLUSIVE APLICAÇÃO DE PRIMER ASFÁLTICO, E=3MM E  E=4MM. AF_09/2023	M <sup>2</sup>	8,27	R\$ 179,65	R\$ 1.485,71
50	CUMEEIRA PARA TELHA GALVANIZADA TRAPEZOIDAL 0,43MM	M	11,90	R\$ 43,12	R\$ 513,13
51	CALHA DE CHAPA GALVANIZADA Nº 26 DESENVOLVIMENTO 60 CM	M	36,25	R\$ 77,63	R\$ 2.814,09
52	RUFO DE CHAPA GALVANIZADA Nº 26 DESENVOLVIMENTO 40 CM	M	46,35	R\$ 47,94	R\$ 2.222,02
53	ALVENARIA DE TIJOLO FURADO 1/2 VEZ 11,5 X 19 X 19 - ARG. ( 1  CALH:4ARML + 100 KG DE CI/M3)	M <sup>2</sup>	72,26	R\$ 72,31	R\$ 5.225,12
54	CHAPISCO COMUM	M <sup>2</sup>	111,42	R\$ 8,81	R\$ 981,61
55	REBOCO (1 CALH:4 ARFC+100kgCI/M3)	M <sup>2</sup>	72,26	R\$ 29,27	R\$ 2.115,05
56	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM  CONCRETO, ESPESSURA DE *15* CM	M	73,70	R\$ 54,57	R\$ 4.021,81

57	MOLDURA TIPO "U" INVERTIDO EM ARGAMASSA COM 2CM DE ESPESSURA TIPO PINGADEIRA EM MURO/PLATIBANDA (A PARTE VERTICAL DESCE 2,5CM)	M <sup>2</sup>	16,95	R\$ 88,83	R\$ 1.505,67
58	FORMA CHAPA DE COMPENSADO RESINADO 12MM-VIGA/PILAR U=4V - (OBRAS CIVIS)	M <sup>2</sup>	26,40	R\$ 93,74	R\$ 2.474,74
59	ACO CA-60 - 5,0 MM - (OBRAS CIVIS)	KG	25,55	R\$ 13,35	R\$ 341,09
60	ACO CA-50 - 8,0 MM (5/16") - (OBRAS CIVIS)	KG	47,40	R\$ 12,62	R\$ 598,19
61	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO MANUAL DE CONCRETO - (O.C.)	M <sup>3</sup>	1,26	R\$ 73,03	R\$ 92,02
62	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO/ADENSAMENTO DE CONCRETO USINADO BOMBEADO EM FUNDAÇÃO	M <sup>3</sup>	1,26	R\$ 60,98	R\$ 76,83
63	ALVENARIA DE TIJOLO FURADO 1/2 VEZ 11,5 X 19 X 19 - ARG. ( 1 CALH:4ARML + 100 KG DE CI/M3)	M <sup>2</sup>	450,92	R\$ 72,31	R\$ 32.606,03
64	CHAPISCO COMUM	M <sup>2</sup>	522,47	R\$ 8,81	R\$ 4.602,96
65	EMBOÇO (1CI:4 ARML)	M <sup>2</sup>	51,06	R\$ 35,27	R\$ 1.800,89
66	REBOCO (1 CALH:4 ARFC+100kgCI/M3)	M <sup>2</sup>	522,47	R\$ 29,27	R\$ 15.292,70
67	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	56,00	R\$ 19,20	R\$ 1.075,20
68	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	8,00	19,20	R\$ 153,60
69	CAIXA OCTOGONAL 4" X 4", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	33,00	R\$ 16,85	R\$ 556,05
70	CABO FLEXÍVEL EPR/XLPE (90°C), 0,6/1 KV - 10MM2	M	136,50	R\$ 13,56	R\$ 1.850,94
71	FIO ISOLADO PVC 750 V, 2,5 MM2	M	1.292,10	R\$ 5,99	R\$ 7.739,68
72	FIO ISOLADO PVC 750 V, 4 MM2	M	83,82	R\$ 7,47	R\$ 626,14
73	INTERRUPTOR SIMPLES (1 SECAO)	UN	2,00	R\$ 20,51	R\$ 41,02
74	INTERRUPTOR SIMPLES (3 SECOES)	UN	1,00	R\$ 49,95	R\$ 49,95
75	INTERRUPTOR PARALELO (3 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	2,00	R\$ 87,72	R\$ 175,44

76	INTERRUPTOR SIMPLES 1 SEÇÃO E 1 TOMADA HEXAGONAL 2P + T - 10A  CONJUGADOS	UN	5,00	R\$ 34,88	R\$ 174,40
77	TOMADA HEXAGONAL 2P + T - 20A - 250V	UN	5,00	R\$ 28,72	R\$ 143,60
78	TOMADA HEXAGONAL DUPLA 2P + T - 10A - 250V	UN	40,00	R\$ 30,45	R\$ 1.218,00
79	TOMADA HEXAGONAL 2P + T - 10A - 250V	UN	1,00	R\$ 25,93	R\$ 25,93
80	DISJUNTOR TRIPOLAR 40 A 50A	UN	2,00	R\$ 108,68	R\$ 217,36
81	DISJUNTOR MONOPOLAR DE 10 A 32-A	UN	10,00	R\$ 28,08	R\$ 280,80
82	INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL (D.R.) BIPOLAR DE 25A-30mA	UN	2,00	R\$ 135,49	R\$ 270,98
83	ELETRODUTO PVC FLEXÍVEL - MANGUEIRA CORRUGADA LEVE - DIAM.  25MM	M	265,30	R\$ 11,47	R\$ 3.042,99
84	ELETRODUTO PVC FLEXÍVEL - MANGUEIRA CORRUGADA LEVE - DIAM.  32MM	M	58,49	R\$ 13,72	R\$ 802,48
85	ELETRODUTO PVC FLEXÍVEL - MANGUEIRA CORRUGADA REFORÇADA -  DIAM. 50MM	M	27,30	R\$ 23,47	R\$ 640,73
86	ARANDELA 2 FACHOS EXTERNA	UN	8,00	R\$ 37,50	R\$ 300,00
87	LUMINÁRIA TIPO PLAFON QUADRADA, DE EMBUTIR, COM LED DE 24 W -  FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	33,00	R\$ 55,02	R\$ 1.815,66
88	REFLETOR LED LUZ BRANCA BIVOLT 100W	UN	2,00	R\$ 57,83	R\$ 115,66
89	LUMINÁRIA TIPO SPOT DE SOBREPOR PARA 01 LÂMPADA	UN	7,00	R\$ 63,84	R\$ 446,88
90	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE EMBUTIR EM PVC CB 36E - 80A	UN	1,00	R\$ 463,47	R\$ 463,47
91	CAIXA D'AGUA POLIETILENO 1000 LTS. COM TAMPA	UN	1,00	R\$ 705,60	R\$ 705,60
92	REGISTRO DE ESFERA METAL DIAMETRO 1"	UN	1,00	R\$ 123,00	R\$ 123,00
93	ADAPTADOR SOLDÁVEL COM FLANGES LIVRES PARA CAIXA D'ÁGUA  32X1"	UN	2,00	R\$ 27,90	R\$ 55,80
94	JOELHO 90 GRAUS SOLDAVEL DIAMETRO 32 MM (1")	UN	3,00	R\$ 14,33	R\$ 42,99
95	TUBO SOLDAVEL PVC MARROM DIAM. 32 MM	M	9,13	R\$ 18,41	R\$ 168,08
96	REGISTRO DE ESFERA METAL DIAMETRO 1"	UN	1,00	R\$ 123,00	R\$ 123,00
97	REGISTRO DE ESFERA METAL DIAMETRO 1.1/2"	UN	2,00	R\$ 225,59	R\$ 451,18
98	ADAPTADOR PVC SOLDÁVEL LONGO COM FLANGES LIVRES PARA  CAIXA D'ÁGUA 60X2"	UN	3,00	R\$ 62,95	R\$ 188,85
99	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDAVEL CURTA 40 X 32 MM	UN	1,00	R\$ 11,63	R\$ 11,63
100	BUCHA DE REDUCAO SOLDAVEL CURTO 50 X 40 mm	UN	5,00	R\$ 15,58	R\$ 77,90
101	JOELHO 90 GRAUS SOLDAVEL DIAMETRO 32 MM (1")	UN	2,00	R\$ 14,33	R\$ 28,66

102	JOELHO 90 GRAUS SOLDÁVEL DIAMETRO 40 mm (1.1/4")	UN	9,00	R\$ 25,80	R\$ 232,20
103	JOELHO 90 GRAUS SOLDÁVEL 50 mm (MARROM)	UN	6,00	R\$ 24,55	R\$ 147,30
104	TUBO SOLDÁVEL PVC MARROM DIAM. 32 MM	M	3,15	R\$ 18,41	R\$ 57,99
105	TUBO SOLDÁVEL PVC MARROM DIAM. 40 MM	M	15,88	R\$ 28,36	R\$ 450,36
106	TUBO SOLDÁVEL PVC MARROM DIAM. 50 MM	M	23,47	R\$ 33,10	R\$ 776,86
107	TE 90 GRAUS SOLDÁVEL DIAMETRO 32 MM	UN	2,00	R\$ 17,65	R\$ 35,30
108	TE 90 GRAUS SOLDÁVEL DIAMETRO 50 MM	UN	7,00	R\$ 36,88	R\$ 258,16
109	TE REDUCAO 90 GRAUS SOLDÁVEL 50 X 40 mm	UN	1,00	R\$ 44,56	R\$ 44,56
110	TUBO SOLDÁVEL PVC MARROM DIAM. 32 MM	M	10,33	R\$ 18,41	R\$ 190,18
111	JOELHO 90 GRAUS SOLDÁVEL DIAMETRO 32 MM (1")	UN	1,00	R\$ 14,33	R\$ 14,33
112	REGISTRO DE GAVETA C/CANOPLA DIAMETRO 1.1/4"	UN	1,00	R\$ 259,12	R\$ 259,12
113	REGISTRO DE GAVETA C/CANOPLA DIAMETRO 1"	UN	4,00	R\$ 222,52	R\$ 890,08
114	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 25X3/4"	UN	3,00	R\$ 7,11	R\$ 21,33
115	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 32X1"	UN	8,00	R\$ 8,70	R\$ 69,60
116	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO C/ BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 40X1 1/4"	UN	2,00	R\$ 14,45	R\$ 28,90
117	ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 50MMX1.1/2"	UN	5,00	R\$ 15,49	R\$ 77,45
118	BUCHA DE REDUCAO SOLDÁVEL CURTA 32 X 25 MM	UN	2,00	R\$ 7,11	R\$ 14,22
119	BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL CURTA 40 X 32 MM	UN	1,00	R\$ 11,63	R\$ 11,63
120	JOELHO 90 GRAUS SOLDÁVEL DIAMETRO 25 MM	UN	1,00	R\$ 12,67	R\$ 12,67
121	JOELHO 90 GRAUS SOLDÁVEL DIAMETRO 40 mm (1.1/4")	UN	1,00	R\$ 25,80	R\$ 25,80
122	JOELHO DE REDUÇÃO 90 GRAUS SOLDÁVEL DIAM. 32 MM X 25 MM	UN	5,00	R\$ 16,91	R\$ 84,55
123	TUBO SOLDÁVEL PVC MARROM DIAM. 25 MM	M	7,13	R\$ 12,42	R\$ 88,55
124	TUBO SOLDÁVEL PVC MARROM DIAM. 32 MM	M	11,09	R\$ 18,41	R\$ 204,17
125	TUBO SOLDÁVEL PVC MARROM DIAM. 40 MM	M	2,25	R\$ 28,36	R\$ 63,81
126	TUBO SOLDÁVEL PVC MARROM DIAM. 50 MM	M	10,32	R\$ 33,10	R\$ 341,59
127	TE 90 GRAUS SOLDÁVEL DIAMETRO 25 MM	UN	2,00	R\$ 14,02	R\$ 28,04
128	TE 90 GRAUS SOLDÁVEL DIAMETRO 32 MM	UN	2,00	R\$ 17,65	R\$ 35,30
129	JOELHO 90 GRAUS SOLDÁVEL COM BUCHA DE LATAO 25 X 3/4"	UN	4,00	R\$ 15,61	R\$ 62,44
130	JOELHO DE REDUCAO 90 GRAUS SOLDÁVEL COM BUCHA LATAO 25X1/2"	UN	10,00	R\$ 14,83	R\$ 148,30
131	CAIXA DE GORDURA E INSPEÇÃO EM PVC/ABS 19 LITROS COM TAMPA E PORTA TAMPA E CESTO DE LIMPEZA REMOVÍVEL	UN	1,00	R\$ 416,76	R\$ 416,76

132	CAIXA DE PASSAGEM 60X60X80 CM (MEDIDAS INTERNAS) SEM TAMPA	UN	6,00	R\$ 680,40	R\$ 4.082,40
133	CAIXA DE PASSAGEM - TAMPA EM CONCRETO ARMADO 25 MPA E=5CM	M <sup>2</sup>	2,16	R\$ 117,27	R\$ 253,30
134	CORPO CAIXA SIFONADA DIAM. 150 X 150 X 50	UN	3,00	R\$ 53,88	R\$ 161,64
135	GRELHA QUADRADA BRANCA DIAM. 150 MM	UN	3,00	R\$ 20,13	R\$ 60,39
136	BUCHA DE REDUCAO LONGA 50 X 40 MM - (ESGOTO)	UN	3,00	R\$ 11,75	R\$ 35,25
137	CURVA 90 GRAUS CURTA DIAM. 100 MM (ESGOTO)	UN	5,00	R\$ 64,92	R\$ 324,60
138	CURVA 90 GRAUS CURTA DIAM. 40 MM (ESGOTO)	UN	10,00	R\$ 24,50	R\$ 245,00
139	JOELHO 45 GRAUS DIAMETRO 100 MM (ESGOTO)	UN	1,00	R\$ 37,40	R\$ 37,40
140	JOELHO 45 GRAUS DIAMETRO 40 MM (ESGOTO)	UN	4,00	R\$ 20,49	R\$ 81,96
141	JOELHO 45 GRAUS DIAMETRO 75 MM (ESGOTO)	UN	2,00	R\$ 31,52	R\$ 63,04
142	JOELHO 90 GRAUS DIAMETRO 40 MM (ESGOTO)	UN	3,00	R\$ 20,59	R\$ 61,77
143	JOELHO 90 GRAUS DIAMETRO 50 MM (ESGOTO)	UN	5,00	R\$ 21,33	R\$ 106,65
144	JOELHO 90 GRAUS C/ANEL 40 MM	UN	7,00	R\$ 23,27	R\$ 162,89
145	JUNCAO SIMPLES DIAM. 100 X 100 MM (ESGOTO)	UN	2,00	R\$ 60,36	R\$ 120,72
146	JUNCAO SIMPLES, PVC SERIE R, DN 40 X 40 MM, PARA ESGOTO  PREDIAL	UN	4,00	R\$ 11,74	R\$ 46,96
147	LUVA SIMPLES DIAMETRO 100 mm - (ESGOTO)	UN	1,00	R\$ 20,33	R\$ 20,33
148	LUVA SIMPLES DIAMETRO 50 MM - (ESGOTO)	UN	2,00	R\$ 11,78	R\$ 23,56
149	TUBO SOLDAVEL PARA ESGOTO DIAMETRO 100 MM	M	32,76	R\$ 52,22	R\$ 1.710,73
150	TUBO SOLDAVEL PARA ESGOTO DIAMETRO 75 MM	M	8,98	R\$ 48,30	R\$ 433,73
151	TUBO SOLDAVEL PARA ESGOTO DIAMETRO 50 MM	M	9,53	R\$ 31,21	R\$ 297,43
152	TUBO SOLDAVEL PARA ESGOTO DIAMETRO 40 MM	M	18,07	R\$ 23,80	R\$ 430,07
153	JOELHO 90 GRAUS DIAMETRO 50 MM (ESGOTO)	UN	2,00	R\$ 21,33	R\$ 42,66
154	TUBO SOLDAVEL PARA ESGOTO DIAMETRO 50 MM	M	12,49	R\$ 31,21	R\$ 389,81
155	TE SANITARIO DIAMETRO 50 X 50 MM (ESGOTO)	UN	4,00	R\$ 24,39	R\$ 97,56
156	TUBO LEVE PVC RIGIDO DIAMETRO 150 MM	M	15,20	R\$ 87,14	R\$ 1.324,53
157	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_06/2022	UN	12,00	R\$ 177,09	R\$ 2.125,08
158	ATERRO INTERNO SEM APOLOAMENTO COM TRANSPORTE EM CARRINHO MÃO	M <sup>3</sup>	56,23	R\$ 50,01	R\$ 2.812,06
159	APOLOAMENTO MECÂNICO	M <sup>2</sup>	187,42	R\$ 0,74	R\$ 138,69
160	LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO IMPERMEABILIZADO 1:3:6 ESP=5CM (BASE)	M <sup>2</sup>	187,42	R\$ 52,85	R\$ 9.905,15
161	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENSÕES 80X80 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M <sup>2</sup> . AF_02/2023_PE	M <sup>2</sup>	187,42	R\$ 139,49	R\$ 26.143,22

162	RODAPÉ EM PORCELANATO DE 15CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENSÕES 80X80CM	M	97,40	R\$ 25,02	R\$ 2.436,95
163	SOLEIRA EM GRANITO IMPERMEABILIZADA COM CONTRAPISO (1CI:3ARML)	M <sup>2</sup>	1,60	R\$ 605,11	R\$ 968,18
164	JANELA DE CORRER - TIPO BLINDEX COM VIDRO TEMPERADO DE 8MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M <sup>2</sup>	11,70	R\$ 833,19	R\$ 9.748,32
165	PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 18CM, COMPRIMENTO DE ATÉ 2M, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO. AF_11/2020	M	10,50	R\$ 182,26	R\$ 1.913,73
166	VERGA/CONTRAVERGA EM CONCRETO ARMADO FCK = 20 MPA	M <sup>3</sup>	0,19	R\$ 3.673,26	R\$ 697,92
167	VERGA/CONTRAVERGA EM CONCRETO ARMADO FCK = 20 MPA	M <sup>3</sup>	0,12	R\$ 3.673,26	R\$ 440,79
168	PORTA LISA 80x210 C/PORTAL E ALISAR S/FERRAGENS	UN	2,00	R\$ 976,72	R\$ 1.953,44
169	PINTURA VERNIZ EM MADEIRA 2 DEMAOS PORTA DE ABRIR EM ALUMINIO, 01 FOLHA VENEZIANA, ACABAMENTO	M <sup>2</sup>	6,72	R\$ 35,01	R\$ 235,27
170	EM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA - INCLUSO FERRAGENS (M.O.FAB.INC.MAT.)	M <sup>2</sup>	14,22	R\$ 785,30	R\$ 11.166,97
171	FECHADURA TIPO ALAVANCA REF.: LAFONTE 6236 B/8766 - B19 IMAB OU EQUIV.	UN	2,00	R\$ 154,79	R\$ 309,58
172	PORTA DE VIDRO DE CORRER COM PAINEL FIXO DE 2,20M X 3,20M, 1 FOLHA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,00	R\$ 13.584,60	R\$ 13.584,60
173	FORRO DE GESSO ACARTONADO PARA ÁREAS MOLHADAS, ESPESSURA DE 12,5 MM	M <sup>2</sup>	44,84	R\$ 98,59	R\$ 4.420,78
174	FORRO DE GESSO ACARTONADO PARA ÁREAS SECAS ESPESSURA DE 12,5MM	M <sup>2</sup>	142,58	R\$ 85,85	R\$ 12.240,49
175	TABICA PARA FORRO DE GESSO	M	165,00	R\$ 24,94	R\$ 4.115,10
176	EMASSAMENTO ACRILICO 2 DEMAOS	M <sup>2</sup>	187,42	R\$ 28,44	R\$ 5.330,22
177	PINTURA LATEX ACRILICA 2 DEMAOS C/SELADOR	M <sup>2</sup>	187,42	R\$ 20,14	R\$ 3.774,64
178	EMASSAMENTO ACRILICO 2 DEMAOS	M <sup>2</sup>	261,07	R\$ 28,44	R\$ 7.424,83
179	PINTURA LATEX ACRILICA 2 DEMAOS C/SELADOR	M <sup>2</sup>	261,07	R\$ 20,14	R\$ 5.257,95

180	REVESTIMENTO PARA PAREDE COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE  DIMENSÕES (FORMATO MAIOR QUE 2025 CM2) APLICADAS NA ALTURA  INTEIRA DAS PAREDES	M²	140,57	R\$ 162,37	R\$ 22.824,35
181	DIVISORIA SANITÁRIA, EM GRANITO CINZA POLIDO, ESP = 3CM,  ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE AC III-E. AF_10/2025	M²	16,56	R\$ 1.033,16	R\$ 17.109,13
182	CHAPISCO COMUM	M²	223,57	R\$ 7,49	R\$ 1.674,54
183	REBOCO (1 CALH:4 ARFC+100kgCI/M3)	M²	223,57	R\$ 24,88	R\$ 5.562,42
184	EMASSAMENTO ACRILICO 2 DEMAOS	M²	223,57	R\$ 24,17	R\$ 5.403,69
185	PINTURA TEXTURIZADA C/SELADOR ACRILICO	M²	223,57	R\$ 17,44	R\$ 3.899,06
186	VASO SANITÁRIO CONVENCIONAL (1ª LINHA)	UN	5,00	R\$ 469,37	R\$ 2.346,85
187	ASSENTO EM POLIPROPILENO COM SISTEMA DE FECHAMENTO SUAVE  PARA VASO SANITÁRIO	UN	5,00	R\$ 244,92	R\$ 1.224,60
188	VÁLVULA DE DESCARGA METÁLICA, BASE 1 1/2", ACABAMENTO METALICO CROMADO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	UN	5,00	R\$ 445,10	R\$ 2.225,50
189	CONJUNTO DE FIXACAO P/VASO SANITARIO (PAR)	CJ	5,00	R\$ 31,03	R\$ 155,15
190	TUBO PARA VÁLVULA DE DESCARGA (CURTO 1.1/4")	UN	5,00	R\$ 32,76	R\$ 163,80
191	TUBO DE LIGACAO PVC CROMADO 1.1/2" / ESPUDE - (ENTRADA)	UN	5,00	R\$ 59,34	R\$ 296,70
192	BANCADA DE GRANITO POLIDO - E= 2,5 CM (COM SAIA E ESPELHO DE  15 CM) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M²	4,33	R\$ 1.554,38	R\$ 6.730,47
193	TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIO DIÂMETRO DE 1/2"	UN	6,00	R\$ 95,75	R\$ 574,50
194	SIFAO FLEXIVEL UNIVERSAL (SANFONADO) EM PVC PARA LAVATORIO	UN	6,00	R\$ 33,48	R\$ 200,88
195	LIGAÇÃO FLEXÍVEL PVC DIAM.1/2" (ENGATE)	UN	6,00	R\$ 20,70	R\$ 124,20
196	VÁLVULA EM PLÁSTICO 1" PARA PIA, TANQUE OU LAVATÓRIO, COM OU SEM LADRÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	6,00	R\$ 11,79	R\$ 70,74
197	CUBA INOX 46X30X15CM E=0,6MM-AÇO 304 (CUBA Nº 1)	UN	1,00	R\$ 226,15	R\$ 226,15
198	TORNEIRA DE MESA PARA PIA DIÂMETRO DE 1/2" - BICA MÓVEL	UN	1,00	R\$ 175,67	R\$ 175,67
199	SIFAO PARA PIA 1.1/2" X 2" PVC	UN	1,00	R\$ 44,12	R\$ 44,12
200	LIGAÇÃO FLEXÍVEL PVC DIAM.1/2" (ENGATE)	UN	2,00	R\$ 20,70	R\$ 41,40
201	VALVULA PARA PIA TIPO AMERICANA DIAMETRO 3.1/2" (METALICA)	UN	1,00	R\$ 74,19	R\$ 74,19

202	TORNEIRA DE JARDIM COM BICO PARA MANGUEIRA DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4"	UN	1,00	R\$ 102,24	R\$ 102,24
203	TORNEIRA DE PAREDE PARA TANQUE COM AREJADOR DIÂMETRO DE 1/2" E 3/4"	UN	1,00	R\$ 114,37	R\$ 114,37
204	TANQUE DE LOUÇA COM COLUNA TAMANHO MÉDIO - MEDIDAS APROXIMADAS 485 x 545 x 330 MM (C x L x A)	UN	1,00	R\$ 1.037,18	R\$ 1.037,18
205	SIFAO PARA TANQUE 1" X 1.1/2" - PVC	UN	1,00	R\$ 43,28	R\$ 43,28
206	KIT DE FIXAÇÃO PARA MICTORIO DE LOUCA (ESPUDE, CONEXÃO ENTR. PARAFUSOS)	UN	3,00	R\$ 241,11	R\$ 723,33
207	MICTORIO DE LOUCA C/SIFAO INTEGRADO	UN	3,00	R\$ 569,87	R\$ 1.709,61
208	CORTINA CANALETA CONCRETO 14X19X19 PARA SER CHEIA CONCRETO ARMADO (0,0568M3/M2) - EXCLUSO O CONCRETO	M²	3,96	R\$ 177,93	R\$ 704,60
209	ESCAVACAO MECANICA	M³	7,92	R\$ 3,03	R\$ 24,00
210	CARGA MECANIZADA	M³	7,92	R\$ 1,92	R\$ 15,21
211	TRANSPORTE DE MATERIAL ESCAVADO M3.KM	M³KM	39,60	R\$ 3,27	R\$ 129,49
212	ATERRO INTERNO SEM APILOAMENTO COM TRANSPORTE EM CARRINHO MÃO	M³	7,92	R\$ 50,01	R\$ 396,08
213	APILOAMENTO MECÂNICO	M²	3,96	R\$ 0,74	R\$ 2,93
214	CHAPISCO COMUM	M²	3,96	R\$ 8,81	R\$ 34,89
215	EMBOÇO (1CI:4 ARML)	M²	3,96	R\$ 35,27	R\$ 139,67
216	REVESTIMENTO PARA PAREDE COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENSÕES (FORMATO MAIOR QUE 2025 CM2) APLICADAS NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES	M²	3,96	R\$ 162,37	R\$ 642,99
217	SOLEIRA EM GRANITO IMPERMEABILIZADA COM CONTRAPISO (1CI:3ARML)	M²	0,99	R\$ 605,11	R\$ 599,06
218	PISO EM GRANITO IMPERMEABILIZADO E COM CONTRAPISO (1CI:3ARML)	M²	0,72	R\$ 480,86	R\$ 346,22
219	GUARDA CORPO EM TUBO INDUSTRIAL DE 2" COM MONTANTES SECUNDÁRIOS DE 1" E CORRIMÃO DUPLO DE 1.1/2"	M²	0,72	R\$ 440,74	R\$ 317,33
220	PASSEIO PROTECAO EM CONC.DESEMPEN.5 CM 1:2,5:3,5 (INCLUSO ESPELHO DE 30CM/ESCAVAÇÃO/REATERRO/APILOAMENTO/ATERRO INTERNO)	M²	43,04	R\$ 129,67	R\$ 5.581,00
221	PLACA CIMENTÍCIA E=10MM, PARA FECHAMENTO DA FACHADA (ENTRE VIGAS APARENTES DA FACHADA - PAVIMENTO COBERTURA RECEPÇÃO)	M²	6,96	R\$ 143,59	R\$ 999,39
222	LETRA CAIXA INOX ESCOVADO COLOCADA	M	15,10	R\$ 884,82	R\$ 13.360,78

223	REVESTIMENTO PARA PAREDE COM PLACAS TIPO PORCELANATO DE DIMENSÕES (FORMATO MAIOR QUE 2025 CM2) APLICADAS NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES	M <sup>2</sup>	28,00	R\$ 162,37	R\$ 4.546,36
224	PLANTIO GRAMA ESMERALDA PLACA C/ M.O. IRRIG., ADUBO, TERRA VEGETAL (O.C.) A<11.000,00M2	M <sup>2</sup>	70,00	R\$ 39,11	R\$ 2.737,70
225	PLANTIO DE PALMEIRA COM ALTURA DE MUDA MENOR OU IGUAL A 2,00 M. AF_07/2024	UN	6,00	R\$ 386,41	R\$ 2.318,46
<b>SUBTOTAL</b>					<b>R\$ 516.713,59</b>

<b>7 – PLANO DE APLICAÇÃO</b>		
CONCEDENTE (R\$)	PROPONENTE (R\$)	TOTAL (R\$)
<b>R\$ 500.000,00</b> (quinhentos mil reais)	<b>R\$ 16.713,59</b> (dezesesseis mil, setecentos e treze reais e cinquenta e nove centavos)	<b>R\$ 516.713,59</b> (quinhentos e dezesseis mil, setecentos e treze reais e cinquenta e nove centavos)

*Caso o valor da emenda não seja suficiente para a execução do objeto o ente municipal deverá apresentar a Nota de Empenho no valor da contrapartida. Ressalta-se que a nota de empenho se faz necessária somente na modalidade "Transferência Especial".*

<b>8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE REPASSE DA CONCEDENTE</b>
<b>Parcela Única</b> (após assinatura do Plano de Trabalho no Sistema Eletrônico de Informações - SEI) <b>R\$ 500.000,00</b>

<b>9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DE CONTRAPARTIDA DA PROPONENTE</b>
<b>Parcela Única</b> (na data do efetivo repasse realizado pela Concedente) <b>R\$ 16.713,59</b>

<b>10 – DECLARAÇÕES DO PROPONENTE</b>
<b>Ao assinar este Plano de Trabalho, o Proponente declara estar ciente e de acordo com as seguintes condições para o recebimento e a execução dos recursos da Transferência Especial:</b>
<b>10.1 - Uso dos Recursos</b> – Os valores recebidos serão aplicados exclusivamente para a execução do objeto descrito neste Plano de Trabalho, observando as normas vigentes.
<b>10.2 - Vedação de Aplicação em Despesas com Pessoal e Dívida Pública</b> - O Proponente declara expressamente que não utilizará os recursos recebidos para pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais, sejam relativos a ativos, inativos, pensionistas, ou para encargos referentes ao serviço da dívida.
<b>10.3 - Suficiência de Recursos para Conclusão</b> – O Proponente declara que os recursos orçamentários e financeiros disponíveis são suficientes para a conclusão do empreendimento ou, pelo menos, de uma etapa útil que garanta a funcionalidade e permita o imediato usufruto dos benefícios pela sociedade, nos termos do inciso X do art. 5º do Decreto nº 10.634, 31 de janeiro 2025.

**10.4 - Notificação ao Controle Social** – No prazo de até 30 (trinta) dias após o recebimento dos recursos, o Proponente notificará o conselho local ou instância de controle social correspondente, quando existente, sobre a aplicação dos valores, nos termos do §1º do art. 13 do Decreto nº 10.634, 31 de janeiro 2025.

**10.5 - Relatório de Gestão** – O Proponente compromete-se a elaborar e encaminhar à SERINT o Relatório de Gestão, que conterá as informações e documentos comprobatórios da aplicação dos recursos recebidos, em conformidade com o § 1º e § 2º, incisos I a V, do art. 14 do Decreto nº 10.634, 31 de janeiro 2025.

**10.6 - Fiscalização e Controle** – O Proponente reconhece que está sujeito à fiscalização pelos órgãos de controle competentes e compromete-se a fornecer todas as informações e documentos solicitados.

## 11 – PEDE-SE APROVAÇÃO

Goiânia/GO, na data da assinatura eletrônica.

**CLAÚDIO HENRIQUE CAIXETA**

Prefeito do Município de Inaciolândia/GO  
*(documento assinado digitalmente)*

## 12 – APROVAÇÃO DA INTERVENIENTE

Goiânia/GO, na data da assinatura eletrônica.

**JOEL SANT'ANNA BRAGA FILHO**

Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços  
*(documento assinado digitalmente)*

## 13 – APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Goiânia/GO, na data da assinatura eletrônica.

**ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR**

Secretário de Estado de Relações Institucionais  
*(documento assinado digitalmente)*



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO HENRIQUE CAIXETA, Usuário Externo**, em 08/05/2026, às 11:45, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ARMANDO VERGILIO DOS SANTOS JUNIOR, Secretário (a) de Estado**, em 08/05/2026, às 18:04, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **JOEL DE SANT ANNA BRAGA FILHO, Secretário (a)**, em 13/05/2026, às 17:52, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **90119374** e o código CRC **6D0DBCAF**.

---

GERÊNCIA DE CONVÊNIOS E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS  
RUA 82 , PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, Nº 400 6º ANDAR - Bairro SETOR CENTRAL -  
GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - (32)3237-5851.



Referência: Processo nº 202600005001748



SEI 90119374